

# Formação do Brasil

**Caio Prado Jr (1907-1988)**

Celso Furtado (1920-2004)

Florestan Fernandes (1920-1995)

# Formação do Brasil contemporâneo



- Obra de 1942
- Marco na interpretação do Brasil, ao lado de outros clássicos como “Raízes do Brasil” (1936), de Sérgio Buarque de Holanda, e “Casa Grande & Senzala” (1933), de Gilberto Freyre.

# Outras obras

Evolução Política do Brasil (1933)

História Econômica do Brasil (1945)

A Revolução Brasileira (1966)

A Questão Agrária no Brasil (1979)

A Cidade de São Paulo (1983)

Ver site Interpretes do Brasil:

<http://www.interpretesdobrasil.org/sitePage/62.av>

“A reflexão sobre problemas de formação precisa ser regatada porque foi interrompida do golpe de 1964”



No Lançamento da série Leituras Brasileiras, o professor livre-docente do Instituto de Economia da Unicamp Plínio de Arruda Sampaio Jr. apresenta a síntese de seu pensamento em um vídeo de 20 minutos.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, Plínio resgata a tradição do pensamento crítico brasileiro, partindo de autores como Caio Prado Jr., Florestan Fernandes e Celso Furtado para abordar o problema da formação nacional.

# Como se define o Brasil contemporâneo?

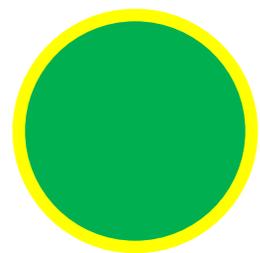
- No passado colonial se constituíram os **fundamentos** da nacionalidade:
  - **Povoou-se** um território semideserto
  - Organizou-se vida humana diferente da que havia aqui (dos indígenas e suas nações)

Ver p. 2  
do livro

# Como se define o Brasil contemporâneo?(2)

- Criou-se “algo novo” que se concretiza em todos os elementos que constituem um **organismo social completo e distinto**
  - Uma população bem diferenciada e caracterizada, e habitando um **único território**
  - Uma **estrutura material** particular, constituída na base de elementos próprios
  - Uma **organização social** definida por relações específicas
  - Uma consciência ou “**atitude**” mental coletiva particular

Ver p. 2  
do livro



# O ponto de partida do Caio Prado

- Início do XIX marca uma etapa decisiva em nova evolução e inicia uma nova fase em todos os terrenos (social, político e econômico)
- Momento decisivo para qualquer um que procure compreender o Brasil
  - 1) Nos fornece, em balanço final, a obra realizada por três séculos de colonização
  - 2) Nos apresenta o que nela se encontra de mais **característico e fundamental**

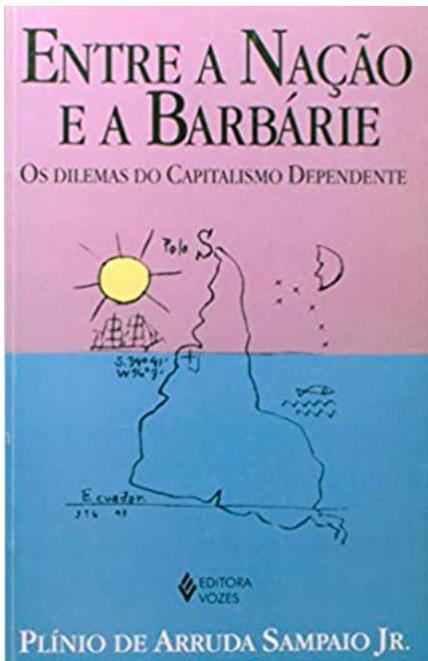
# Passado colonial

Geográfico  
Econômico  
Social  
Político

- Voltar ao passado para colher dados indispensáveis para interpretar e compreender o meio que o cerca na atualidade
- O passado colonial está saliente, embora modificado, nos “elementos” da vida brasileira contemporânea
- Não só nas tradições e anacronismos berrantes (que sempre existem)
- Mas até em **caracteres fundamentais da nossa estrutura econômica e social**



“Numa palavra, não completamos ainda hoje a nossa evolução da economia colonial para a nacional”



# Sentido da colonização

“Todo povo tem, na sua evolução, vista ‘a distância, um certo sentido”

# Detalhe no quadro da nova ordem mundial

- Reconstituir o conjunto de nossa formação colocando-a no amplo quadro com seus antecedentes, dos **três séculos de atividade colonizadora que caracterizam a história dos países europeus a partir do século XV**
- Atividade que integrou um novo continente na sua órbita
- Que acabaria por integrar o Universo todo em uma nova ordem que é a do **mundo moderno**
- Ocupação e povoamento do território que constituiria o Brasil não é senão um episódio, um pequeno detalhe do quadro imenso

# Feitorias comerciais / Povoamento

- Ocupar surgiu como contingência
- Fala-se em colonização mas o termo envolve não mais do que o estabelecimento de feitorias comerciais
- Como fizeram em outros lugares
- Mas na América a situação era diversa
- Era preciso ampliar as bases criando um povoamento capaz de abastecer e manter as feitorias que fundassem e organizar a produção dos gêneros que interessassem a seu comércio

# América

## 1) Nova Inglaterra

Por muito tempo exploração de produtos como madeira, peles, pesca

Povoada depois do XVII

Situação interna da Europa, em particular Inglaterra

Construir um mundo novo

## 2) Área subtropical ou tropical

Colono viria como dirigente da produção de gêneros de valor comercial, como empresário de um negócio rendoso; só a contragosto como trabalhador

Outros trabalhariam para ele

Exploração agrária em larga escala – grandes unidades produtoras – fazendas, engenhos, plantações

- Ideia de povoar não ocorre inicialmente no espírito em que os povos da Europa abordam a América
- É o comércio que os interessa
- Relativo desprezo pela América em contraste com o prestígio do Oriente

“No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização nos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial...) pp. 19-20

# Síntese

Qual o "sentido" da história brasileira?

- é o de uma longa *transição* da Colônia à Nação

Por que essa transição é longa?

- instabilidade extraordinária: não controlamos nosso destino
- condicionante externo: imperialismo (dependência)
- condicionante interno: herança colonial (desigualdade social)

A história brasileira é de ciclos (açúcar, ouro, café, indústria)

- Cada ciclo é seguido de crises de reversão estrutural (faz e desfaz)

O Sentido da nossa FORMAÇÃO nacional pode ser assim resumido:

- "contradição" (conflito) permanente entre
  - capitalismo internacional
  - e a formação de uma sociedade nacional (que controle seu destino)

Essa contradição aparece na manifestação de um profundo **mal-estar**

- mal-estar diante da pobreza, da irracionalidade, da corrupção etc